

Bom Dia CONTRASP



Edição 556 - Sexta - feira, 09 de agosto de 2019



CONTRASP DEFENDE O ESTATUTO DA SEGURANÇA PRIVADA NO SENADO



A CONTRASP esteve presente na manhã desta quinta (08), na Audiência Pública do Senado, na Comissão de Fiscalização e Controle (CTFC).

O Projeto do estatuto SCD 6/2016, tem como relator o Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que ouviu os participantes na audiência com intuito de entender e instruir da melhor forma o relatório.

João Soares, Presidente da CONTRASP foi um dos convidados na Audiência Pública, e apresentou um brilhante trabalho, em que demonstrava através de dados e gráficos as vantagens e a geração de emprego que irá trazer para o setor caso o Estatuto seja votado e aprovado.

Segundo a CONTRASP a Lei 7.102/83 é arcaica e desatualizada e não atende mais

as necessidades do segmento, por isso precisa de uma atualização urgente.



“Hoje existem 2.690 empresas atuando de maneira legal no Brasil e mais de 11.200 empresas irregulares (clandestinas) que não passam pela fiscalização da polícia federal, trazendo insegurança para os contratantes, trabalhadores e população em geral,” ponderou João Soares.

João Soares destacou ainda em sua apresentação que: “A geração de emprego é um dos fatores principais. Pois o Estatuto promove a regulamentação do segmento, como por exemplo, da segurança eletrônica que se expandiu de forma desordenada, gerando desemprego, além de promover a concorrência desleal, por não haver a necessidade de prestação de serviço com pro-

fissionais devidamente habilitados”

Os dados da CONTRASP também revelam que o estatuto da segurança privada poderá trazer outros nichos de mercado e geração de emprego, como: Transportes coletivos; Unidades de conservação; Monitoramento de sistemas eletrônicos de segurança e de rastreamento; Eventos em espaços de uso comum do povo; Segurança do perímetro de muralhas e nas guaritas de presídios; Controle de acesso de portos e aeroportos.

João Soares ainda apontou que com a aprovação do estatuto o número de vigilantes formais poderá subir de 475.955 mil, para 1.427.865 milhões de trabalhadores.

Acompanhando a audiência, estavam também presentes, os diretores da CONTRASP, José de Sousa Lima, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Electro-Eletrônica de São Paulo e diretor da Federação dos Vigilantes de São Paulo e Cláudio Ricardo Mendonça, Presidente do Sindicato de Transporte de Valores de Pernambuco e Diretor da FESVINE.

O Senador Randolfe após o final das exposições, disse ter pressa para votar a atualização da legislação que é da década de 1980, quando não havia celulares, computadores, cartão de crédito e monitoração e segurança eletrônica. A nova lei vai permitir a retirada da clandestinidade de milhares de profissionais que hoje atuam à margem da fiscalização da Polícia Federal, em atividades irregulares de vigilância, principalmente a eletrônica. Prometendo votar o Estatuto da Segurança Privada em setembro.

Com informações: Redação CONTRASP e <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/08/08/randolfe-quer-votar-estatuto-da-seguranca-privada-em-setembro>



Presidente: João Soares
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira
Produção e Arte Finalista: Regina Domingues
Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

5BN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904
@contrasp
www.contrasp.org.br
contrasp@outlook.com